

Terceiro elemento de avaliação | 27.01.2023

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	9 x 14				126
			A₁	B₁	C₁	
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	3 x 18	10	6	2	54
	Resposta extensa	1 x 20	8	6	6	20
						200

A₁ = Conteúdos	A₂ = Identificação e Explicação
B₁ = Documentos	B₂ = Articulação temática e Organização
C₁ = Comunicação	C₂ = Integração dos documentos

CONTEÚDOS	
Módulo 1 [10º ano, Parte I, da página 106 até ao fim]	
1. RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
2. O modelo romano	
2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática	- A apologia do Império na épica e na historiografia. - A formação de uma rede escolar urbana uniformizada.
2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.	- A conquista. - Os veículos de romanização.
3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança	
1. O Império universal romano-cristão.	- O triunfo do Cristianismo. - A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico.
2. Prenúncios de uma nova geografia política: a presença dos “Bárbaros” no Império.	- O Império em crise. - As grandes invasões. - O fim do Mundo Antigo.

APRENDIZAGENS RELEVANTES
<p>Do programa de História A (**Aprendizagens estruturantes):</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão da importância do legado cultural da cidade antiga na construção da civilização europeia; - **interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração da pluralidade de regiões sob a égide do Estado imperial; - **distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; - compreender as virtualidades do espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses; - desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico; - **sensibilizar-se para a importância do legado político cultural clássico como uma das matrizes da formação da civilização europeia ocidental. - valorizar processos de intervenção democrática na vida coletiva.

CONCEITOS / NOÇÕES	
- Romanização*	- Igreja romano-cristã
- Município	- Civilização*
- Aculturação	- Época clássica

* Conceitos estruturantes | ** Aprendizagens estruturantes | **Negrito** – conteúdos sujeitos a exame nacional

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Terceiro elemento de avaliação | 27.01.2023

10º Ano | Turma D | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 105 minutos. Tolerância: 5 minutos.

Este elemento é constituído por 5 páginas e termina na palavra FIM

**Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nos itens de escolha múltipla, indica a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.**

GRUPO I

DOCUMENTO 1

A HISTORIOGRAFIA ROMANA

1 Farei uma obra útil ao escrever a história do povo romano desde a fundação da nossa cidade? [...] Tal assunto é sobejamente conhecido do público, desde há muito: permanentemente novos autores procuram acrescentar um ou outro pormenor ou suscitar, pela qualidade da sua escrita, mais interesse que o dos relatos inábeis do passado. Como quer que seja, sempre me será grato ter tomado parte em me ocupar da memória das façanhas do povo senhor do mundo [...]. Que trabalho gigantesco implica este tema desmesurado que nos faz retroceder mais de sete séculos! Roma, insignificante na sua origem, cresceu ao ponto de atingir a grandeza que hoje detém [...]. E, se é lícito a um povo atribuir a sua origem aos deuses, tal direito pertence, pela glória das armas, ao povo romano [...]. O meu objetivo é que cada leitor sinta o desejo de se concentrar nos seguintes pontos: como era a vida e quais os costumes de então; por que varões, com que artes, na paz e na guerra, se fundou e aumentou o império. [...]

5
10
15
20 O conhecimento da História é particularmente salutar e fecundo pois faz-nos descobrir, nos seus relatos, comportamentos exemplares. Permite-nos colher inspiração para a nossa conduta particular e pública, evitando comportamentos ignominiosos⁽¹⁾, de funestas conseqüências. Deixo-me talvez levar pelo amor que nutro pelo meu projeto mas a verdade é que jamais se conheceu um Estado tão grande, tão rico e tão cheio de bons exemplos. A nenhuma outra cidade demorou tanto a chegar a fascinação pelo dinheiro e pelo luxo.

(1) ignominiosos – vergonhosos, que ofendem o bom nome.

Tito Lívio (c. 59 a.C. - 17 d.C.) *História Romana, Prólogo*

1. Com base no Documento 1, explica a função que, segundo o autor, a historiografia devia desempenhar na sociedade romana.

DOCUMENTO 2

O ENSINO NO MUNDO ROMANO

1 No tempo dos nossos antepassados, os jovens que queriam aprender a eloquência⁽¹⁾,
depois de terem recebido uma formação inicial e estudos sólidos, eram levados pelo
seu pai ou por alguém próximo para junto do melhor orador da cidade. Deviam
5 habituar-se a frequentar a sua casa, a acompanhá-lo nas saídas, a ouvir as suas
palavras, quer no tribunal, quer nas assembleias. Desta forma, os jovens imbuíam-se
rapidamente de uma eloquência real e pura. [...] Hoje, pouco depois de entrarem na
adolescência, os nossos jovens são conduzidos para as escolas dessas personagens a
quem chamam *rethor*, onde nem o local, nem os condiscípulos, nem o tipo de estudos
são bons para o espírito.

10

⁽¹⁾ eloquência – qualidade de quem fala bem, convencendo os outros; oratória.

Tácito (55 - 120 d.C.) *Diálogo dos Oradores* (adaptado)

2. Partindo do Documento 2, explica como se organizava o ensino no mundo romano.

18

DOCUMENTO 3

A CONQUISTA DA HISPÂNIA

1 É minha intenção relatar aqui a guerra com Viriato, tão difícil para os Romanos e tão mal
conduzida por eles [...]. [Caius] Vetilius perseguiu Viriato até Tribola⁽¹⁾. Viriato
preparou primeiro uma emboscada numa mata e bateu em retirada até Vetilius
passar pelo local, altura em que voltou para trás e todos os que estavam emboscados
5 saíram dos seus esconderijos. Começaram a matar os Romanos, atirando-os dos
penhascos e fazendo prisioneiros. O próprio Vetilius foi feito prisioneiro e o homem
que o capturou [...] matou-o. Dos 10 000 romanos, só 6 000 conseguiram chegar à
cidade de Carpeessus, na orla marítima [...].

10

Viriato assolou a fértil região da Carpetânia⁽²⁾ sem encontrar oposição e saqueou-a até
que Gaius Plautius chegou de Roma, trazendo 10 000 homens e 1300 cavalos. Então
Viriato tornou a retirar e Plautius mandou 4000 homens persegui-lo. Mas Viriato
virou-se contra eles e matou-os quase todos. [...]

15

Quando o inverno terminou, [Fabius Maximus Aemilianus⁽³⁾], com um exército bem
treinado, atacou Viriato [...]

20

Mas Viriato continuou a fazer incursões durante a noite ou no calor do dia, aparecendo
inesperadamente com as suas tropas ligeiras e os seus cavalos velozes, até que os
Romanos foram forçados a retirar para Itucca.[...] Seguindo o exemplo de Viriato,
muitos outros grupos de guerrilha fizeram incursões na Lusitânia, devastando-a.
Decimus Junius Brutus foi mandado contra eles [...]. Virou-se contra as suas cidades
[...] onde encontrou as mulheres lutando e morrendo ao lado dos homens com tal
bravura que não soltavam um lamento, nem mesmo durante a carnificina⁽⁴⁾. [...].

⁽¹⁾ Em 147 a.C.

⁽²⁾ Região onde se localiza atualmente a cidade de Toledo, no centro de Espanha.

⁽³⁾ General romano enviado da península Itálica para combater Viriato.

⁽⁴⁾ Morte de um grande número de pessoas por meios violentos; massacre.

Apiano, historiador romano de origem grega (c. 95 - c. 165 d.C.) *História de Roma* (adaptado)

DOCUMENTO 4

AS ESCOLAS PARA AS ELITES LOCAIS

1 Mas o que principalmente os cativou [aos Lusitanos] foi o que Sertório⁽¹⁾ fez com os
jovens, reunindo em Osca⁽²⁾, cidade grande e populosa, os filhos dos principais e mais
ilustres elementos deste povo, dando-lhes mestres de todas as ciências e profissões
tanto gregas como romanas. Na realidade, tomava-os como reféns, mas na aparência
5 instruía-os, para que, chegando à idade varonil, participassem do governo e das
magistraturas. Os pais, no entanto, estavam sumamente contentes, vendo os seus
filhos ir às escolas muito engalanados e vestidos de púrpura, e vendo que Sertório
pagava por eles aos professores, os examinava ele próprio muitas vezes,
distribuindo-lhes prémios e oferecendo-lhes aqueles colares a que os Romanos
10 chamam bulas⁽³⁾.

(1) General romano que obteve o apoio dos Lusitanos na guerra civil que se travava durante a República.

(2) Atual cidade de Huesca, no Nordeste da península Ibérica, perto da fronteira com a atual França.

(3) Amuletos.

Plutarco, historiador e biógrafo de origem grega (46-120 d. C.), *Vidas Paralelas*.

3. Com base nos Documentos 3 e 4, apresenta a reação dos lusitanos à chegada dos romanos.

18

4. No Documento 1, Tito Lívio diz que se vai “ocupar da memória das façanhas do povo senhor do mundo” (linhas 5-6). Com estas palavras, pretende falar...

14

A	do povo romano, escolhido por Deus para governar o Mundo.
B	de como começou e se expandiu o Império Romano.
C	das vitórias militares dos Lusitanos em luta com Roma.
D	da vitória do dinheiro e do luxo.

5. No Documento 2, o autor fala-nos da aprendizagem da eloquência com o *rethor*. Tácito refere-se...

14

A	ao nível inicial do ensino público romano.
B	ao nível intermédio do ensino público romano.
C	ao nível mais elevado do ensino público romano.
D	às universidades romanas.

6. Podemos dizer que o autor do Documento 2 se caracteriza por...

14

A	ser tradicionalista e contestar as novas escolas orientadas pelo <i>rethor</i> .
B	defender a mudança e a inovação e opor-se às funções do <i>Rethor</i> .
C	opor-se ao ensino antigo e defender o papel do <i>Rethor</i> .
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

7. A reação de Viriato levou a que as cidades que o apoiavam se tornassem...

14

A	colónias.
B	municípios.
C	cidades estipendiárias.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

DOCUMENTO 5

A DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA HISPÂNIA
VER ANEXO

8. O Documento 5 (ver anexo) mostra-nos que os romanos dividiram a Hispânia em...

A	3 províncias e 10 <i>conventus</i> .
B	3 províncias e 11 <i>conventus</i> .
C	2 províncias e 14 <i>conventus</i> .
D	3 províncias e 14 <i>conventus</i> .

14

9. Com base no mapa do Documento 5, a única associação verdadeira é...

A	1 – Bética, 2 – Tarraconensis, 3 – Lusitânia.
B	1 – Lusitânia, 2 – Tarraconensis, 3 – Bética.
C	1 – Bética, 2 – Tarraconensis, 3 – Lusitânia.
D	1 – Lusitânia, 2 – Bética, 3 – Tarraconensis.

14

10. A intensa atividade comercial dos romanos levou a que estes viessem buscar à península Ibérica (indica o único que está ERRADO)...

A	seda.
B	vinho.
C	<i>garum</i> .
D	minérios diversos.

14

GRUPO II

11. Associa a cada um dos éditos (letras da coluna da esquerda) a sua importância histórica (algarismos da coluna da direita). A cada letra corresponde apenas 1 (um) algarismo.

14

Édito de Milão	A	1	perseguição aos cristãos.
Édito de Caracala	B	2	cidadania para todos os que vivem no Império.
Édito de Tessalónica	C	3	invasão da península Ibérica.
		4	atribuição de terras na Hispânia aos veteranos.
		5	liberdade religiosa para os cristãos.
		6	Otávio recebe o título de Augustus.
		7	criação do novo calendário Juliano.
		8	Roma adota o Cristianismo como sua religião oficial.
		9	divisão do Império romano por 4 coimperadores.

12. As invasões bárbaras têm como consequência...

A	a criação do Império Romano do Ocidente.
B	a criação do Império Romano do Oriente.
C	a criação, no Oriente, de uma Segunda Roma, a cidade de Constantinopla.
D	todas as respostas anteriores estão corretas.

14

GRUPO III

13. Desenvolve o tema “Os veículos de romanização na península Ibérica”

A tua resposta deve abordar, obrigatoriamente, pela ordem que entenderes, 2 (dois) aspetos de cada um dos seguintes tópicos, salientando a importância...

- do exército e da imigração;
- da língua, da religião e do Direito;
- da densa rede de cidades.

Utiliza na tua resposta a informação dos documentos que considerares pertinente.

20

FIM

COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	Total
18	18	18	14	14	14	14	14	14	14	14	14	20	200



Terceiro elemento de avaliação | 27.janeiro.2023

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos
1.	<p>Análise do documento: O documento é extraído do <i>Prólogo da História Romana</i>, de Tito Lívio, escrito no final do século I a.C. ou no princípio do século I d.C.</p> <p>Resposta: O aluno devia referir uma das seguintes funções que a historiografia devia desempenhar na sociedade romana: - justificar o domínio de Roma OU a grandeza de Roma ou a grandeza do Imperador (“por que varões, com que artes, na paz e na guerra, se fundou e aumentou o império.” – linha 12); - pragmática, ou seja, educativa (“O conhecimento da História [...] faz-nos descobrir [...] comportamentos exemplares.” – linhas 14-15; “Permite-nos colher inspiração para a nossa conduta particular e pública, evitando comportamentos ignominiosos” – linhas 15-16; “jamais se conheceu um Estado [...] tão cheio de bons exemplos” – linhas 18-19) - civilizadora.</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos: referência com palavras próprias, a uma das diversas funções: 10 pontos; B₁ – Referência ao documento: 6 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	18
2.	<p>Análise do documento O Documento 2 é um extrato adaptado do <i>Diálogo dos Oradores</i>, obra escrita por Tácito no final do século I ou no início do século II d.C.</p> <p>Resposta: O aluno devia referir as diversas fases do ensino na Roma Imperial: - os filhos e filhas dos romanos iam para a escola por volta dos 7 anos de idade, ficando entregues ao <i>litterator</i>, aprendendo escrita, leitura e cálculo e decorando poesias e máximas morais; - entre os 11 e os 17, os rapazes e raparigas que podiam continuar os seus estudos estavam ao cuidado do <i>grammaticus</i> que lhes aperfeiçoavam a língua e ensinavam as principais obras em latim, assim como alguma matemática, geometria, música e astronomia. - por volta dos 17 anos, os rapazes aprofundavam a aprendizagem da retórica e do direito com o <i>rethor</i>, de modo a acederem às magistraturas e outros cargos administrativos.</p> <p>O autor do Documento elogia o modelo anterior, inspirado em Atenas, em que o aluno aprende a retórica assistindo às reuniões e aos discursos dos melhores oradores de Roma. Segundo Tácito, no modelo imperial, a retórica é ensinada pelo <i>rhetor</i> num “tipo de estudos [que não] são bons para o espírito.” (linhas 8-9).</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos: referência com palavras próprias, às diversas etapas do ensino no mundo romano: 10 pontos; B₁ – Referência ao documento: 6 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	18
3.	<p>Análise do documento Os Documentos 3 e 4 mostram 2 posições diferentes sobre a educação romana na península Ibérica: o documento 3, escrito no século I d.C, é uma adaptação da <i>História de Roma</i>, de Apiano, enquanto o documento 4 é transcrito das <i>Vidas Paralelas</i>, de Plutarco, e foi escrito no final do século I ou no princípio do século II d.C.</p> <p>Resposta:</p>	18

	<p>Os documentos 3 e 4 aluno espelham não uma, mas duas reações diferentes dos lusitanos à chegada dos romanos:</p> <p>- O Documento 3 mostra a reação dos lusitanos liderados por Viriato que respondem violentamente à tentativa de ocupação romana ("guerra" – linha 1; "emboscada", "emboscados" – linhas 4 e 5; "matar os romanos", "matou-os quase todos" – linhas 5 e 12; "guerrilha" – linha 18; etc.). Estes lusitanos seriam os que se recusavam a abandonar a cultura pastoril, do alto das montanhas, possivelmente mais pobres, e se opunham à cultura romana.</p> <p>O Documento 4 reflete a reação de outra parte dos Lusitanos à cultura Romana, aqueles que a aceitam e ficam por ela cativados ("o que [...] os cativou" – linha 1; os que "estavam sumamente contentes" – linha 6). Como o título indica, estes Lusitanos constituiriam os mais ricos ("as elites locais"), dispostos a aceitar a cultura e o ensino romano que poderiam dar acesso aos seus filhos às magistraturas romanas ("participassem do governo e das magistraturas." – linhas 5-6).</p> <p>Cotação: A₁ – Conteúdos: referência com palavras próprias, às diferentes reações dos lusitanos aos romanos: 10 pontos; B₁ – Referência aos documentos: 6 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>									
4.	B OU "de como começou e se expandiu o Império Romano."	14								
5.	C OU "ao nível mais elevado do ensino público romano."	14								
6.	A OU "ser tradicionalista e contestar as novas escolas orientadas pelo <i>rethor</i> ."	14								
7.	C OU "cidades estipendiárias."	14								
8.	D OU "3 províncias e 14 <i>conventus</i> ."	14								
9.	B OU "1 – Lusitânia, 2 – Tarraconensis, 3 – Bética."	14								
10.	A OU "seda."	14								
11.	<p>A – 5. B – 2. C – 8.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Associações certas</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>	Associações certas	Pontos	3	14	2	10	1	5	14
Associações certas	Pontos									
3	14									
2	10									
1	5									
12.	D OU "todas as respostas anteriores estão corretas."	14								
13.	<p>O aluno devia abordar o tema "<i>Os veículos de romanização na península Ibérica</i>" em torno de 2 dos seguintes aspetos em cada tópico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do exército e da imigração: <ul style="list-style-type: none"> - primeiros a chegar à península Ibérica: os soldados envolvidos na guerra, nomeadamente, com os Lusitanos (Documento 3); - miscenização com as mulheres hispânicas; - fixação na península quando abandonam o exército; • da língua, da religião e do Direito: <ul style="list-style-type: none"> - difusão do Latim como língua oficial que substituiu os diversos dialetos existentes na península (efeito do ensino – Documentos 1 e 4); - introdução do culto ao Imperador e construção de templos ao mesmo mais sumptuosos que os erigidos em honra dos deuses locais (Documento 1); - substituição do direito consuetudinário que existia na península pelo direito legítimo romano considerado por todos como superior ao 	20								

<p>pré-existente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • da densa rede de cidades: <ul style="list-style-type: none"> - difusão da vida urbana; - difusão da rede viária que ligava as cidades entre elas e com o resto do Império; - existência de diferentes tipos de cidades de acordo com a sua origem e aceitação da romanização: colónias, municípios e cidades estipendiárias. <p>Cotação:</p> <p>A₂ – Identificação e Explicação Abordagem correta dos 3 tópicos, apresentando 2 aspetos para cada tópico, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina – 8 pontos; abordagem correta de 2 tópicos, apresentando menos de 2 aspetos – 6 pontos; abordagem correta de 2 tópicos, sem argumentos ou de 1 aspeto com argumentos – 4 pontos; abordagem correta de 1 tópico, sem argumentos – 2 pontos.</p> <p>B₂ – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 6 pontos.</p> <p>C₂ – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 6 pontos.</p>	
--	--